



**CENTRO DE INTELIGÊNCIA
DA ECONOMIA DO TURISMO**

SP PRA TODOS

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Turismo e Viagens

turismo.sp.gov.br/ciet

MONITORAMENTO TURISMO & VIAGENS SP

DEZEMBRO 2021

SP LIBERA R\$ 400 MILHÕES PARA CIDADES TURÍSTICAS

O Governador João Doria anunciou no dia 16 de dezembro, no Palácio dos Bandeirantes, a liberação de R\$ 400 milhões para obras e melhorias de infraestrutura de 210 cidades turísticas do estado de São Paulo - 70 estâncias e 140 Municípios de Interesse Turístico (MITs).

Os recursos são provenientes do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (DADETUR), vinculado à Secretaria de Turismo e Viagens. Além dos R\$ 400 milhões, divididos em 350 convênios, em 2021 foram saldados os restos a pagar de gestões anteriores, que chegaram a R\$ 100 milhões.

Além de deixar as cidades turísticas mais bem preparadas, as obras ajudam na manutenção de empregos em outros setores, como construção civil, transportes e comércio em geral. Desde 2019, já foram liberados R\$ 527 milhões para as cidades turísticas.

Retomadas dos negócios

Na ocasião, a Secretaria de Turismo e Viagens e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP) assinaram um termo de parceria para capacitar empresários e agentes públicos na obtenção de crédito orientado para a retomada dos negócios. O programa é dividido em atividades presenciais, híbridas e online, com consultorias individualizadas, que cobrirão as 49 regiões turísticas do estado.



“Empresários e mesmo as prefeituras têm dificuldade para entender e acessar linhas de crédito. A parceria com o Sebrae foi estruturada para deixar todos mais bem preparados para a retomada dos negócios”, destacou o Secretário de Turismo e Viagens, Vinicius Lummertz.

Os atendimentos terão início na segunda quinzena de janeiro. Serão três eixos: mobilizar e sensibilizar os empresários do setor sobre o programa e a disponibilidade de linhas disponíveis no mercado; capacitações, consultorias individuais e oficinas para elaboração de projetos; e orientação com foco no acesso ao mercado, oferecendo ferramentas para a formatação de produtos turísticos competitivos.

PESQUISA DE PERCEPÇÃO DO TURISMO SEGUE ATÉ O FINAL DE JANEIRO

A Segunda Pesquisa de Percepção do Turismo, realizada pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), da Secretaria de Turismo e Viagens (SETUR-SP), para saber como os moradores avaliam o turismo em suas cidades, segue até o final de janeiro de 2022.

A pesquisa fornecerá informações para que as Secretarias, estadual e municipais, possam elaborar as políticas públicas para o setor. A intenção é de realização frequente para que o crescimento sustentável do turismo esteja alinhado com os valores da população. A primeira pesquisa – 2020/2021 – envolveu 183 municípios entre estâncias e MITs, com 11.252 respostas.

As perguntas, de múltipla escolha, têm os seguintes focos: se o turismo é bom para a cidade, para a região, para a população, beneficia a economia, gera empregos, ajuda a preservar e celebrar a cultura local, entre outros, e pode ser respondida por todos os habitantes **NESTE LINK**



ROTAS GASTRONÔMICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

O Governo de São Paulo apresentou na primeira quinzena de dezembro duas regiões do programa Rotas Gastronômicas SP: Vale do Ribeira e Vale do Paraíba & Mantiqueira. A iniciativa vai mapear sete regiões do estado para divulgação e fortalecimento da cadeia culinária local.

Em cada rota são mapeados empreendedores com base em representatividade local, autenticidade, qualidade do produto e facilidade de acesso dos turistas à produção rural.

Mais em www.sppratodos.com.br/rotasgastronomicas

Há poucos dias do início de 2022, o sentimento de satisfação pelo que fizemos e a esperança no ano que está por vir me fazem acreditar que trilhamos um caminho sólido até agora. No início de dezembro, em cerimônia do Palácio dos Bandeirantes, celebramos a liberação de R\$ 400 milhões para obras e melhoria de infraestrutura nos 210 municípios turísticos.

Com esta liberação, a Secretaria de Turismo e Viagens cumpriu 100% da Lei Orçamentária Anual (LOA). Quem “é de governo” sabe o quanto isso é importante: demonstra ao mesmo tempo eficiência e produtividade do órgão público. Significa que cada centavo solicitado e defendido foi efetivamente utilizado no exercício que agora vai chegando ao final.

Aos R\$ 400 milhões somam-se outros R\$ 100 milhões de restos a pagar de gestões anteriores, cancelados em 2018. A administração João Doria, em parceria com os municípios, corrigiu esta situação. E os R\$ 500 milhões somados aos R\$ 527 milhões que foram repassados (dinheiro na caixa das Prefeituras) em 2019, 2020 e 2021, mostram

que o turismo em São Paulo, pela primeira vez, ultrapassou R\$ 1 bilhão em uma única administração. Um feito meritório.

A qualidade dos investimentos também merece destaque. Os Distritos Turísticos de Olímpia e Serra Azul, nos próximos cinco anos, receberão mais de R\$ 2 bilhões em recursos privados. Investimos em rotas cênicas e gastronômicas, para divulgar e fortalecer a cadeia culinária local, mapeamos imóveis e boas práticas do setor, criamos uma central para viabilizar o crédito turístico e investimos na qualificação dos destinos de aventura.

Se para alguns a pandemia foi um alibi para não fazer, não realizar, não evoluir; para nós, foi o estímulo, o combustível para mostrar o quanto o turismo pode ser importante para reativar a economia, desenvolver destinos, gerar emprego e renda em todo o país.

Vinicius Lummertz
Secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo

**RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA
TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO
DEZEMBRO/2021**



TRANSPORTES



Passageiros internacionais chegando em São Paulo - Aéreo
(novembro/2021)



Passageiros domésticos chegando em São Paulo - Aéreo
(novembro/2021)

PRINCIPAIS ORIGENS AÉREAS
(novembro/2021)

Internacionais



Domésticas



COMPARTIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS NAS ESTRADAS MONITORADAS* DO ESTADO DE SÃO PAULO

PERÍODO 01 - DE DEZEMBRO/19 A NOVEMBRO/20



PERÍODO 02 - DE DEZEMBRO/20 A NOVEMBRO/21

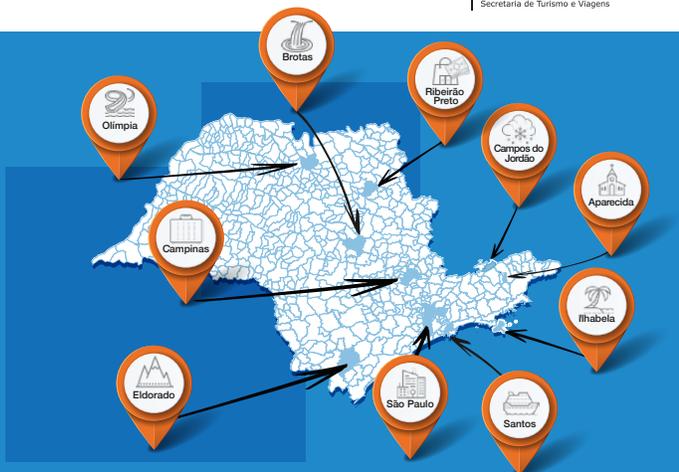


*Próximo a Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo

VARIÇÃO DO FLUXO RODOVIÁRIO REGIÕES TURÍSTICAS

REGIÃO TURÍSTICA	DESTINO PESQUISADO	FINAIS DE SEMANA	DIAS DE SEMANA	FLUXO TOTAL
Fé	Aparecida	29	26	27
Serra do Itaqueri	Brotas	2	6	4
Bem Viver	Campinas	3	3	3
Mantiqueira Paulista	Campos do Jordão	29	26	27
Cavernas da Mata Atlântica	Eldorado	4	5	5
Litoral Norte de São Paulo	Ilhabela	-15	-14	-15
Águas Sertanejas	Olímpia	2	4	4
Caminhos da Mogiana	Ribeirão Preto	-5	-5	-5
Costa da Mata Atlântica	Santos	-16	-15	-15
Capital	São Paulo	4	4	4

* DEZEMBRO/20 A NOVEMBRO/21, comparativamente a DEZEMBRO/19 A NOVEMBRO/20



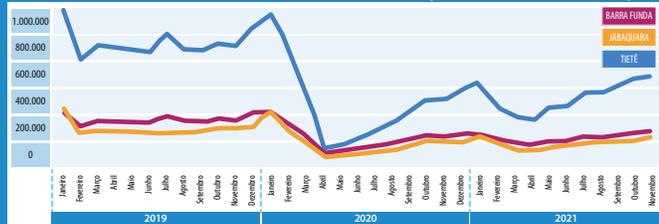
CHEGADAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (JANEIRO/20 A NOVEMBRO/21)



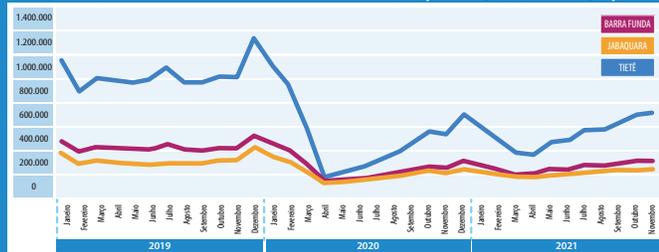
PARTIDAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (JANEIRO/20 A NOVEMBRO/21)



FLUXO DE PASSAGEIOS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS - SP (JANEIRO/19 A NOVEMBRO/21)



FLUXO DE PASSAGEIOS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS - SP (JANEIRO/19 A OUTUBRO/21)



RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO NOS DESTINOS ANALISADOS, AOS FINAIS DE SEMANA, ATÉ NOVEMBRO DE 2021

RECUPERAÇÃO DE FLUXO

101,80%



Fontes: ANAC, ANTT, ARTESP, SOCCICAM, CLICKBUS, AIRBENB, REVIEWPRO, PESQUISA SETUQ/SP, 2021

**RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA
TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO
DEZEMBRO/2021**



DESTINOS TURÍSTICOS



Passageiros internacionais chegando em São Paulo - Aéreo
(novembro/2021)

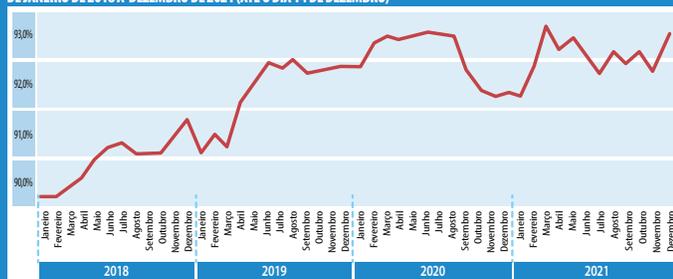


Passageiros domésticos chegando em São Paulo - Aéreo
(novembro/2021)



PERCEÇÃO DOS VISITANTES SOBRE OS DESTINOS TURÍSTICOS DE SÃO PAULO

COMPORTAMENTO DO ÍNDICE GLOBAL DE REVIEWS, PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE JANEIRO DE 2018 A DEZEMBRO DE 2021 (ATÉ O DIA 14 DE DEZEMBRO)



PRINCIPAIS ORIGENS AÉREAS (novembro/2021)

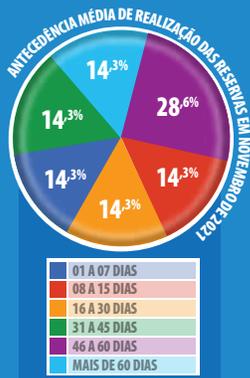
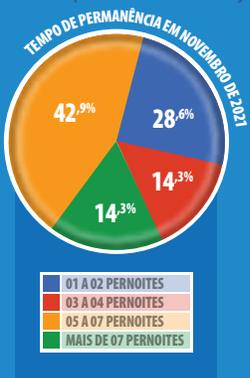
Internacionais



Domésticas



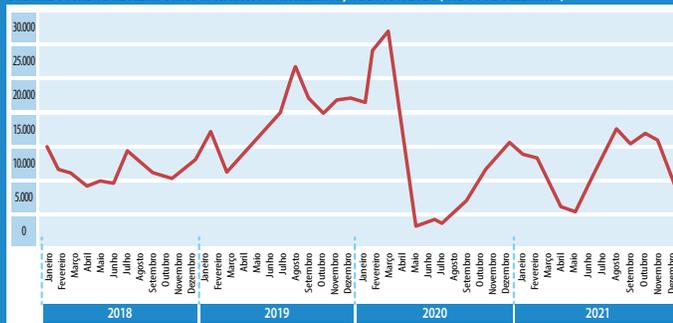
PERMANÊNCIA MÉDIA E ANTECEDÊNCIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS DOS TURISTAS NO ESTADO DE SÃO PAULO (novembro/2021)



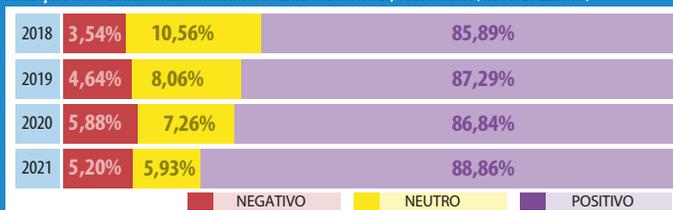
NOTAS DOS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO



VOLUME TOTAL DE REVIEWS PARA OS ATRATIVOS AVALIADOS, DE 2018 A 2021 (ATÉ 14 DE DEZEMBRO)



AValiação dos comentários para os atrativos do estado de São Paulo, de 2018 a 2021 (até 14 de dezembro)



CATEGORIAS DE COMENTÁRIOS POSITIVOS E NEGATIVOS NOS ANOS DE 2019 A 2021 (ATÉ 14 DE DEZEMBRO)

Ano	POSITIVOS		NEGATIVOS	
	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem
2019	Alimentos e Bebidas	13%	Alimentos e Bebidas	25%
	Experiência	11%	Facilidades	8%
	Valor	10%		
2020	Alimentos e Bebidas	16%	Alimentos e Bebidas	30%
	Experiência	14%	Alimentos e Bebidas	11%
	Valor	10%	Limpeza	9%
2021	Alimentos e Bebidas	33%	Alimentos e Bebidas	31%
	Experiência	12%	Alimentos e Bebidas	12%
	Valor	10,5%	Experiência	8%



Cercada de destinos famosos, a pequena Torrinha concentra qualidades

Torrinha fica na região administrativa de Campinas, na Serra do Itaqueri – e vem daí deu apelido, “Pérola da Serra”. Ao seu redor estão cidades mais afamadas: a norte, Brotas; a oeste, Barra Bonita e Jaú, a leste, Rio Claro e Araras, a sudeste, Piracicaba e Campinas.

Escondida entre as gigantes interioranas, Torrinha associa o bucolismo interiorano ao melhor da natureza local: rios, cachoeiras, ribeirões, caminhos na mata e morros a perder de vista em que os praticantes de pesca esportiva, passeios náuticos, caminhada, rapel, tirolesa, canyoning, camping, mountain bike, motocross, rafting e floating.

A 239 km da Capital, a economia tem característica agrícola e, mais recentemente, empresários buscam no turismo uma alternativa para o desenvolvimento sustentável, incentivado pela localização privilegiada.

O nome, Torrinha, seria por causa de uma formação rochosa de cerca de 50m de altura sobre uma elevação localizada quase na divisa com Brotas. Esse ponto de referência é avistado a uma enorme distância e fica a sudeste, para quem sai do centro urbano torrinhense. Seu território era passagem e pousada para tropeiros e viajantes no século XVII, até que em 1890 a Companhia Paulista de Estradas de Ferro construiu a Estação Santa Maria, que colocou Torrinha na malha. José Antunes de Oliveira é considerado o fundador da cidade ao ter doado uma área onde foi construída a capela de São José, onde atualmente está a igreja matriz da cidade. O desenvolvimento econômico se seguiu no século XIX com o ciclo da cana de açúcar e posteriormente com o ciclo do café.



Torrinha é reconhecida por produzir um dos melhores grãos do estado de São Paulo.

O café esteve na base do desenvolvimento da cidade: motivou a construção da Estação Ferroviária (1886), hoje significativo patrimônio histórico. Inteiramente restaurada, a Estação encontra-se em local estratégico e central na cidade e atualmente irriga o desenvolvimento dos setores criativos: é sede da Orquestra Torrinhense De Viola Caipira; Escola de Luthieria de Viola Caipira; Escola de Moda e Vestuário; Escola do Vidro e da Cerâmica; e Memorial do Carnaval.

O município tem 52 cachoeiras, com várias

delas abertas à visitação. E dá até para nadar e praticar rapel nos imensos paredões. A cachoeira do Bissoli tem 76 metros de queda-d’água que criam um belo espetáculo visual. É ideal para quem adora descer os paredões de rocha em rapel. Por ficar em uma propriedade particular, é aberto para visitação aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 17h. Há também a cachoeira Bom Sucesso que tem oito metros de queda e forma um lago natural com 25 metros de diâmetro. Tem mais: a impressionante cachoeira do Paraíso, que tem 85 metros de altura e fica próxima ao Agromonges Mosteiro do Paraíso. Um pouco mais adiante está a Cachoeira do Zé Pedrini, que também impressiona pela altura: 55 metros.



Da história ao território, tudo é grande em Iguape

Maior município paulista, Iguape tem motivos de sobra para ser descoberta. Os habitantes mais remotos eram conhecidos como “homens dos sambaquis”, em referência às conchas que ficam acumuladas em pontos específicos da praia, possivelmente carreadas devido ao canal formado pela ilha de 74 quilômetros à sua frente (hoje, Ilha Comprida); tempos depois, foi sede da primeira fundição de ouro em um Brasil ainda em formação; mais recente, sua graça é enfeitada pelo casario tombado. Não bastasse tudo isso, o verde se prolonga entre o litoral a serra do mar – Iguape faz parte do Vale do Ribeira, maior reserva de Mata Atlântica preservada do País.

Fica a 202 km da Capital. O perímetro urbano iguapense tem centro histórico, com a Igreja Matriz e os casarões preservados. Há praias, há morros, há recantos e há mistérios na “princesa do litoral”.

E há os eventos, como o famoso como o Carnaval de Rua (um dos mais vibrantes e procurados de São Paulo) ou a Festa do Senhor Bom Jesus de Iguape, onde a culinária, a tradição caiçara e a religiosidade se fundem. Iguape fica Região Turística Lagamar. A tranquilidade que se tem ao caminhar pela praça central e ruas adjacentes, a mata, o clima quente, fazendo sol ou chuva, tudo compõe o conjunto das cidades do Lagamar, com as não menos encantadoras Pariquera-Açu, Pedro de Toledo, Cananeia e Ilha Comprida.

Para além do centro urbano iguapense, tombado em 2009 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o turista vai se deparar com atrativos de esplendor natural. A Praia da Juréia, a única da cidade, fica na Estação Ecológica Juréia-Itatins, uma grande área de proteção ambiental, para quem gosta de trilhas e caminhadas e o lugar oferece quiosques e várias opções de pousadas.

O Morro do Espia, para os praticantes de trekking, é o ideal para se ter uma bela vista de Iguape, Ilha Comprida e o Mar Pequeno.

A trilha ecológica tem dois quilômetros. Também é possível ir até lá de carro. É um Parque Municipal e tem esse nome porque era usado por vigias que controlavam a entrada e a saída de embarcações no porto e alertavam a população contra invasões de piratas.

Iguape faz parte do Complexo Lagamar, área rica em manguezais e berçário para várias espécies marinhas, sendo considerada um dos cinco maiores criadouros de vida marinha do mundo. Aliás, isso faz jus ao nome Iguape, em tupi (de ‘y = água ou rio, kûá = enseada e pe = em), ou seja, “na enseada do rio”.



COM OLHARES PARA 2022, CONTURESP REALIZA ÚLTIMA REUNIÃO DO ANO A BORDO DO TREM LITORINA

Em clima de confraternização e de expectativa com a retomada das atividades turísticas em 2022, o Conselho de Turismo do Estado de São Paulo (CONTURESP) realizou no dia 14 de dezembro a última reunião do ano, mas de forma presencial e a bordo do trem turístico Litorina. Foi a primeira reunião presencial desde o início da pandemia, em 2020, e a primeira viagem comercial do trem desde a revitalização.

Rodrigo Ramos, coordenador de turismo da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo comentou sobre as atividades da secretaria. “Temos realmente retomado as ações, tanto de estruturações, apoiando as rotas turísticas, quanto de promoção, retomando com força a participação nos eventos. E para 2022 a ideia é retomarmos a campanha do SP pra Todos”, disse Rodrigo.

A viagem até Mogi das Cruzes foi organizada pelo conselho como demonstrativo da importância do trem e do turismo ferroviário. O Expresso Litorina foi construído inicialmente em 1962 para viagens de luxo entre os estados de São Paulo e Rio de Janeiro e em 2010 foi resgatado pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), junto com a Associação Nacional de Preservação Ferroviária (ANPF), para fazer parte dos seus veículos turísticos. A CPTM oferece desde 2009 o Expresso Turístico, viagens turísticas que saem da estação Luz até três destinos: Mogi das Cruzes, Jundiaí e Paranapiacaba, em Santo André.

“Trazer os conselheiros para cá foi uma forma de mostrar aos envolvidos no setor que há possibilidades diferentes e inovadoras para se trabalhar com atividades turísticas dentro da linha da CPTM”, comentou Fabio Barbosa, membro do conselho e da ANPF, que são responsáveis pelos trens do Expresso Turístico.



**Secretaria de Turismo e Viagens
do Estado de São Paulo**

Vinicius Lummertz
Secretário

Guilherme Miranda
Secretário Executivo

Wagner Hanashiro
Chefe de Gabinete

Rodrigo Ramos
Coordenador de Turismo

**Centro de Inteligência da
Economia do Turismo (CIET)**

Fabio Montanheiro
Consultor - Inteligência de Mercado
- InvestSP/SeturSP

Gustavo Grisa
Consultor em Economia e Projetos
Estratégicos - InvestSP/SeturSP

Luciana Derze
Consultora - Inteligência de
Mercado - InvestSP/SeturSP

Textos e revisão:
Equipe de relacionamento com a
imprensa

Centro de Inteligência da Economia do Turismo
Secretaria de Turismo e Viagens
Estado de São Paulo

Praça Ramos de Azevedo, 254 - 5o andar - República
São Paulo - SP - 01037-010
pesquisa@turismo.sp.gov.br



SÃO PAULO É O DESTAQUE DE MARKETING DE DESTINOS DURANTE PRÊMIO CAIO



A Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (SETUR-SP) foi reconhecida durante a 22ª edição do Prêmio Caio - o “Oscar dos eventos” – no último dia 14.

Na categoria Marketing de Destinos, Vinicius Lummertz, secretário da pasta, recebeu o prêmio, no formato tradicional de jacaré, em reconhecimento à promoção do estado de São Paulo como um destino seguro e diversificado. “O prêmio é especial, uma vez que a escolha partiu dos profissionais do setor, que acompanharam o trabalho da equipe da Secretaria de Turismo e Viagens e todo o empenho do governador João Doria para o enfrentamento da pandemia, um dos momentos mais dramáticos da história do nosso setor”, disse Lummertz.

A partir de campanhas como o SP Para Todos, que circula nacional e internacionalmente, além de eventos esportivos de grande destaque, como o GP de Fórmula 1, São Paulo encabeçou a retomada do turismo, sempre respeitando a segurança sanitária e os protocolos.

Foi o reconhecimento também do sucesso nas iniciativas estruturantes que tiveram grande destaque em 2021, como os Distritos Turísticos – dois foram lançados, o de Serra Azul e o de Olímpia –, os investimentos na qualificação das 210 cidades turísticas do estado, as rotas gastronômicas, o início da oferta de disciplinas eletivas de turismo em 900 escolas da rede pública, o portal TurinvestSP e o de Melhores Práticas que, este mês, ganhou uma versão com as melhores experiências legislativas.